



Quintas Feiras Negras

Confrontados com os sucessivos cortes ao financiamento, a sucessiva adição de novas e mais apertadas regras à atribuição de acção social e uma aparente falta de vontade de negociar, as principais entidades que constituem o movimento associativo estudantil decidiram passar à contestação. Com a dificuldade conhecida na mobilização de estudantes para acções de massas, decidiram-se por um conjunto regular de acções simbólicas a que chamaram as Quintas Feiras Negras do Ensino Superior. Para melhor compreender estas acções, o Diferencial entrevista o Presidente da AEIST, Pedro Miguel Sereno:

Podes dar-nos um enquadramento mais preciso destas acções? Como começaram, quais foram as primeiras e até quando prevêem continuá-las?

As Quintas Feiras Negras surgiram no último ENDA (Encontro Nacional de Direcções Associativas) que se realizou no Porto, em Setembro. Uma comissão, onde estão presentes as principais Associações Académicas e de Estudantes do país, das quais a AEIST faz parte, apresentou esta proposta no seguimento da opinião consensual de todas as Associações nacionais de que as condições de frequência do Ensino Superior se estão a deteriorar rápida e abismalmente.

Esta iniciativa decorreu durante todas as quintas-feiras do mês de Outubro, sendo que a cada quinta-feira estava subordinado um tema e uma acção complementar. Sentimos a necessidade de manifestar o nosso desagrado e de trazer à debate os problemas que afectam o ensino superior, com 3 dos temas mais relacionados com os estudantes (acção social, abandono escolar e acesso ao ensino superior) e um quarto com um âmbito mais geral (financiamento). De acções simbólicas com “Enterros” do Ensino Superior, a reuniões com grupos parlamentares, conseguimos uma divulgação muito positiva, sempre com um constante acompanhamento da comunicação social.

Para terminar será agora convocado um ENDA de carácter extraordinário, com o objectivo de fazer um balanço nacional do impacto que esta acção teve, uma vez que o público-alvo da mesma não eram só os intervenientes directos no Ensino Superior, mas sim a sociedade civil no geral.

De todas as causas que têm sido defendidas, qual ou quais é que consideras mais importante? Há alguma que consideres particularmente urgente?

Aquando da criação deste plano de contestação e protesto, apresentámos também uma moção com aquelas que consideramos serem as “20 respostas para um Ensino Superior melhor”, que

Estágio remunerado do NFIST

O Núcleo de Física do IST abre vagas para estágios renumerados para todos os estudantes do Instituto Superior Técnico.

Página 5

Binómio Discriminante

O Diferencial apresenta PlanetSide 2, um online multiplayer FPS, repleto de caos.

Página 6

Espaço Tecnológico

Projeto Formula Student Team, um dos projectos mais bem sucedidos do IST, dá-se a conhecer.

Página 7

Secções Autónomas

Navios afundados, águas quentes do Algarve e muito mergulho.

Página 7

Agenda Cultural

Esta quinzena sugerimos o Misty Fest, bem como o ciclo de cinema de Fritz Lang, mítico realizador alemão.

Página 8

EDITORIAL

Por altura da primeira fase de testes, e do habitual pânico associado a aquilo que para muitos caloiros é uma experiência transcendental depois da facilidade das avaliações do ensino secundário, viramo-nos para um tema que toca a todos.

Durante todo o mês de Outubro, todas as quintas-feiras, ocorreram as chamadas “Quintas-feiras Negras”. Durante este período, o movimento estudantil nacional abordou vários problemas que afectam vários estudantes.

Foram organizados protestos junto às faculdades, estações de metro e autocarros. Os mais imaginativos combinaram despejar 1.066 quilos de gelo na Reitoria da Universidade de Lisboa num protesto simbólico para que se congelem as propinas neste valor. Tudo para chamar a atenção do Governo e da sociedade civil.

Um mês depois, os estudantes estão optimistas. O Movimento Associativo Estudantil Nacional acredita que as regras de atribuição de bolsas serão alteradas até ao final deste ano.

Onde uns retiram oportunidades, outros dão. Numa altura em que é complicado encontrar estágios remunerados, o Núcleo de Física oferece exactamente isso. Um estágio de 6 a 12 meses aberto para estudantes do IST mas não só. Basta ter entre 18 a 30 anos e vontade de aprender.

Também o Banif – Grupo Financeiro anunciou a reformulação do seu programa de estágios, passando a promover estágios profissionais remunerados para as várias empresas do Grupo.

Se a nossa mensagem de protesto estudantil foi realmente ouvida, fica para se ver. No entanto, ficou provado mais uma vez que, estudante unido pode ser vencido, mas não desiste.

abordam os temas fulcrais que afectam os estudantes hoje em dia. Todas estas “respostas” têm um carácter importante e requerem uma implementação de curto-prazo, mas gostaria de salientar uma que para mim se destaca claramente, que é a reivindicação do direito a estudar, independentemente das condições financeiras que se tem.

Teoricamente o programa de acção social no Ensino Superior deveria garantir este direito, mas através de uma série de burocracias ou entraves que não podem nem devem ser imputados aos estudantes, como é o caso das dívidas tributárias e contributivas por parte de elementos do seu agregado familiar, verificamos um número crescente de famílias em dificuldades que se vêm assim impedidas de continuar a suportar estas despesas.

Nestas acções, até na escolha da quinta-feira, tem-se notado uma forte presença da tradição académica. Qual é que achas que pode ser o papel da tradição académica no associativismo estudantil?

A tradição académica, nesta situação, serve acima de tudo o propósito de unir e reiterar a mensagem por parte dos estudantes. A capa e batina, com o longo historial que trazem na bagagem, são hoje em dia previstos por decreto de lei, como a “farda” do Ensino Superior. Esta é acima de tudo uma reivindicação por parte dos estudantes, justificando-se assim o emprego da tradição académica, para que não surjam dúvidas de quem está a passar a mensagem e que a mesma fique de alguma forma bem gravada.

Desde o início deste ciclo de acções, já foram obtidos alguns resultados? A tutela recuou nalguma medida?

Como mencionei inicialmente, tenho tido um feedback bastante positivo de toda a iniciativa. Aliados a um bom acompanhamento mediático, conseguimos despertar e consciencializar a opinião

pública dos problemas pelos quais o Ensino Superior está a passar.

Resultado disso são todas as tomadas de posição, em concordância com muitas das nossas reivindicações, por parte dos restantes agentes do Ensino Superior, como o CRUP e o CCISP, sendo que ainda recentemente o Provedor da Justiça emitiu uma recomendação à secretaria de Estado, no sentido de repensar a questão das dívidas tributárias e contributivas e de alterar o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, recomendação esta que tem um prazo legal de 60 dias para ser respondida.

Fiquei agradavelmente surpreendido, quando verifiquei que o Ministro da Educação e Ciência compareceu na reunião que se quer agora regular entre as AAEE's e o secretário de Estado do Ensino Superior. Nesta reunião, o ministro mostrou-se solidário com o pedido de alterações regulamentares no processo de atribuição de bolsas de estudo, e afirmou tencionar reforçar as verbas para a acção social escolar, através do programa financiado por fundos europeus “Garantia Jovem”. Estas verbas terão como objectivo combater o abandono escolar, através da detecção precoce das dificuldades dos estudantes e do apoio ao reingresso no Ensino Superior, por parte de estudantes que o tenham abandonado por razões financeiras, ambos compromissos assumidos pelo Ministro de serem cumpridos até ao final do ano civil.

Posto isto, é importante salientar a mudança de postura por parte da tutela, que surgiu com a alteração do secretário de estado. Passámos de nenhuma reunião com a tutela, para duas num curto período de tempo, em que foram assumidos compromissos, compromissos esses que faço questão de ver cumpridos, de maneira a que possamos garantir que estas alterações tomam forma ainda durante este ano lectivo.

Para finalizar, tendo em conta a actual dificuldade de mobilização de estudantes para acções de contestação o que é que gostarias que os nossos colegas soubessem sobre os actuais problemas do financiamento do ensino superior?

A educação no Ensino Superior é uma solução efectiva para a saída da crise, e ao invés de ser desleixada, deveria antes ser encorajada e ser destino de todos os apoios possíveis. A principal mensagem que gostaria de transmitir é que o que hoje só toca aos outros, facilmente com a rapidez e indiscriminação com que os cortes no Ensino Superior têm surgido, nos passará a afectar a todos. Ouvimos recentemente o Reitor António da Cruz Serra, a pronunciar-se sobre o corte de 8% previsto para as Universidades no OE2014, em vez dos 3,5% que tinham sido acordados. Sabemos que a partir do momento em que este seja aprovado, não haverá dinheiro para pagar a totalidade dos ordenados, e todas as escolas sofrerão repercussões com esta medida. Assim, com a agravante que a falta de autonomia na captação de patrocínios cria, veremos rapidamente os efeitos colaterais em serviços, bens e infra-estruturas que até agora dávamos por garantidos. Um excelente exemplo disso são, por exemplo, os Serviços de Acção Social que vivem directamente financiados pela Reitoria, e têm ao seu encargo as cantinas, residências e a atribuição de bolsas escolares.

O problema é real, e não é ficando fechado ou ignorando o que se está a passar diante dos nossos olhos que os problemas desaparecem!

Saúl Pereira

Somos bombardeados constantemente com filmes e séries sobre espionagem e teorias da conspiração e consumimo-las, indiscriminadamente, com avidez. Fascinamo-nos e indignamo-nos com mundos perversos, mas que julgamos impossíveis e puramente ficcionais.

Sim, achamos que não existem James Bond's no mundo real. Sim, achamos que a tortura dos filmes é um exagero ou já não acontece hoje em dia. Sim, achamos que o 1984 é um livro sobre uma sociedade irreal e ficcionada. Sim, achamos que existe uma linha que separa a ficção da realidade.

Mas se calhar é tempo de abriremos os olhos, porque a ficção começa a tornar-se realidade, ou então sempre o foi e nós é que nos recusámos a ver.

Edward Snowden está a tornar a ficção realidade. Está a tornar teorias da conspiração em verdades indesejadas. À medida que vai expondo os segredos do governo americano, todos ficamos surpreendidos com a surrealidade do que se nos apresenta: pessoas vigiadas e controladas na sua privacidade, através de Internet e Facebook; operações e programas secretos

com contornos perversos; líderes mundiais escutados e sabe-se lá mais o quê.

A verdade é que este filme não tem piada nenhuma. Isto é bem real e assim apercebemo-nos que a liberdade é uma ilusão muito bem forjada por grupos de pessoas poderosas que influenciam o mundo todo, de acordo com os seus interesses. Será que a exposição deste mundo secreto despoletará uma nova Guerra Fria ou algo semelhante? Afinal o que é verdade? Já nada é credível. Tantas perguntas, tantas incertezas e já não se vislumbra um rumo.

Entretanto, continuaremos a ir ao cinema ver estes filmes de ficção científica fantásticos. Apesar de tudo, temos que continuar a viver. Mas será que nos vamos indignar quando percebermos que não somos meros espectadores mas parte integrante do elenco?

Tomás Hipólito

DIÁRIOS DA CRISE

INFORMAÇÃO QUE NÃO É MAS PODE VIR A SER

Após o sucesso da BluestationPT, Portugal decide por em leilão o nome do país

Lisboa, 11 de Novembro. Pedro Passos Coelho, acompanhado por Rui Machete, decidiu desvelar a última das tentativas do país para travar a crise. Inspirando-se na iniciativa do Metropolitano de Lisboa para combater a grave crise que assolava a empresa, o país decidiu por em leilão o nome do país.

“Esta iniciativa permitirá-nos associar com uma marca de renome de modo a valorizar a marca Portugal. Isto não é em todo diferente a uma fusão entre companhias.” comentou PPC aos meios congregados, mostrando uma vez mais a sua agudez mental e inteligência sem par.

As empresas que já mostraram interesse em fazer parceria com Portugal são de variados sectores, sendo a emblemática empresa de roupa interior Wonderbra quem poderá levar finalmente o lugar. Em declarações ao Diferencial, o CEO da Wonderbra falou sobre uma similitude entre os valores da empresa canadiana e

o país lusitano. “Tal como a Wonderbra, Portugal parece muito bonito e é uma beleza de se ver. Mas quando se atravessa essa barreira... bom.”

A medida já recebeu aplausos da Troika que a classificou como “audaz” e a própria Merkel já falou de que Portugal é um exemplo. “Portugal via Passos Coelho mostra a sua dedicação a cumprir os justos termos da Troika. Identidade cultural, história e dignidade são só entraves para o futuro dos politic... uhm... do povo português.”

Grécia seguiu a dica de Portugal e proximamente penhorará pedaços da sua história ao McDonalds, criando o primeiro McAcropole.

Alberto Cohen



DIFERENCIAL FICHA TÉCNICA

Direcção

Cristina Couto, João Luís, Vasco Rato

Redacção

Alberto Cohen, André Pombeiro, António Silva, Beatriz Gonçalves, Carlos Costa, Carlos Moreira, Fernando Pedro, Guilherme Lopes, Maria Aparicio Nunes, Oleg Maksimov, Patricia Silva, Pedro Brandão, Saul Pereira, Sebastião Braz de Oliveira, Sofia Dias, Tomás Hipólito.

Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa
email : diferencial.ist@gmail.com
web : diferencial.tecnico.pt

SAQUINHO DE NEUROSES

Raios e coriscos

Com o Outono a dizer olá, e a chuva a fazer das suas, quase parece que estou de volta aos Açores, onde um dia chega para se ter as quatro estações de uma só assentada, e se eu quisesse isso, não teria vindo para Lisboa estudar.

Sim, esta é uma crónica sobre o estado do tempo...

Existem duas hipóteses: estamos perante um fenómeno de convecção, que se desenvolve quando a elevadas temperaturas (ainda estão uns 20 graus em finais de Outubro, raios parta!) há uma grande evaporação, sendo este vapor elevado pelo vento vertical para grandes altitudes, provocando arrefecimento e assim a precipitação, que, como temos visto, tem sido rápida e abundante. Ou isso ou estamos perante algo muito mais giro.

Relembro, claro está, os velhos coloquialismos religiosos do nosso bom Portugal, segundo os quais se costuma dizer que quando chove é porque São Pedro está a 'aliviar-se', e quando está trovoada, é o Nosso Senhor, entenda-se Deus, que está com TPM.

Seguindo este raciocínio, peço-vos a paciência para imaginarmos o que se anda a passar no Paraíso que explique os lindos dias que temos apanhado. Tenho cá para mim que aquilo ali para aqueles lados anda uma festarola de todos os tamanhos e nós é que levamos por tabela:

Deus – Raios te partam Pedro! Quantas vezes já te disse para

fazeres pontaria à porcaria da sanita!? Uma pessoa leva sete dias a construir um Universo e decorar um planeta e tu fazes-me destas!?

S. Pedro – Oh quê que tu queres? 'Tou p'raqui aflitinho não vês?

Deus – Já não se pode contigo! Na última festa que dei cá em cima foi um dilúvio! Não fosse o Noé, tinhas-me dado cabo da Terra toda!

S. Pedro – Desculpa lá mas a culpa é tua! Todas as vezes metes-me a beber penáltis e depois queixas-te do quê!?

Deus – E desde quando é que o que eu digo é para fazer!?

S. Pedro – Tipo... és Deus...

Deus – Pois... Ok... De qualquer modo da próxima vez aponta para Marte ou assim... Escusas de me alagar isto tudo...

Jesus – Pedro! Pai! Saiam da porcaria da casa de banho que estou aflito, senão eu mando já o meteoro que tenho nos intestinos e mando esta porcaria toda pró cu de Judas!

Judas – Então pá!? Metam-me fora disto!

Pedro Brandão



A Liberdade

Calam as bocas novas,
Pelos gritos dos anciões,
Arrastam ideias para covas,
Não escutam as canções;

Vozes mudas do povo
Novo que quer viver,
Sem prisão ou sufoco
E oco de sofrer;

São sombras as vozes
Da nova gente,
São penumbra
Deste mundo indigente;

A indiferença que marca gerações,
Degenera a alma criativa da prole
Desta nação, sem emoções,
Sem poder ou controle;

Uma nação perdida em si mesma,
Perdida num passado presente,
Em que não vê o futuro da gente
Jovem e que não mente;

Sonhar não é errar,
Mas sim desejar futuro,
É ter objectivo a alcançar,
Por um amanhã seguro;

Jovens são as vozes caladas pela sociedade,
Pelo medo da diferença e mudança,
Jovens são as ideias abatidas pela sociedade,
Numa precoce suspeita de valor,
Jovens são as almas censuradas pela sociedade,
Na tentativa de dormência da mente;

Mas quem jovem é, vive sem formatação,
Vive, sonha e cria,
É ...O Futuro desta Nação!

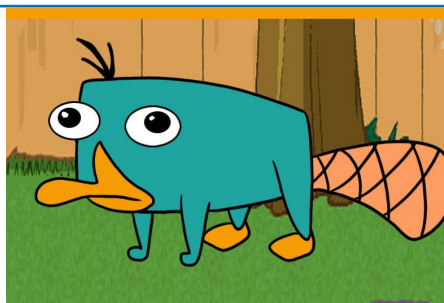
Capa Negra

Tens alguma ideia de como melhorar o Técnico? Tens alguma crítica que queres que seja ouvida? Poemas, textos ou histórias que queiras partilhar? Se gostas de escrever e queres colaborar connosco, envia-nos os teus textos e nós trataremos de os publicar. Contacta-nos através do nossa página do Facebook ou através do nosso e-mail: diferencial.ist@gmail.com

Dá deus dentes a quem tem bico

Investigadores descobriram, na Austrália, uma espécie de ornitorrinco extinta há cerca de 5 milhões de anos, que designaram por Obdurodon Tharalkooschild.

Este animal mediria cerca de um metro de comprimento e supõe-se carnívoro, uma vez que possuía dentição ao contrário do seu parente actual.



Praga de proporções Bíblicas

Um pastor americano andou a distribuir cerca de 50 mil bíblias, por via aérea na Coreia do Norte, país onde o cristianismo é proibido. As bíblias eram postas em balões cheios com hidrogénio, feitos em casa, para que não prejudicassem a saúde pública e para que a palavra de Deus pudesse então chegar aos norte-coreanos.

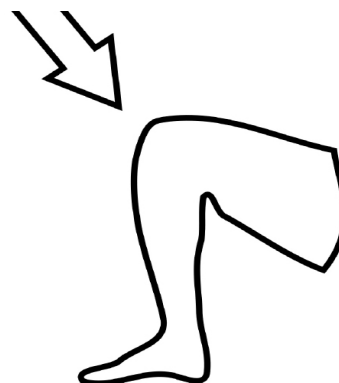


Terra velha solo novo

O prémio foi atribuído a Tiago Domingos, professor do IST, graças a um projecto que recupera solos pobres. Consiste na plantação de pastagens biodiversas, que sugam uma quantidade muito superior ao normal de dióxido de carbono, enriquecendo assim o solo, alimentando gado e purificando o ar.

Joelhada na Medicina

Dois cirurgiões belgas descobriram um novo ligamento no joelho, responsável por manter o joelho firme durante o exercício. Estão agora a ser investigadas formas de intervenção cirúrgica no mesmo.



Exposição realista

A exposição do Titanic, em Atlanta, teve que ser temporariamente encerrada, visto que os artefactos recuperados do navio sofreram danos provocados por água, danos estes que não foram especificados.

NFIST - ESTÁGIO REMUNERADO

O Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico, ou NFIST para os amigos, é o núcleo dos estudantes de Física Tecnológica. Sendo conhecido entre os estudantes do IST fundamentalmente como o organizador da 'Semana da Física, em que diversas escolas secundárias visitam o Técnico para que os seus alunos tomem um contacto mais próximo e divertido com a física.

Fundado em 1995, surge agora com a rara oportunidade nos tempos como os de hoje de um estágio remunerado. O actual presidente, Sebastião Braz de Oliveira (que ocupa o cargo há dois anos), tomou conhecimento do "Programa Impulso Jovem – Medida Estágios Emprego" do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, IP), beneficiando ainda do "IDA - Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Associativo" do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude. Este programa dar-lhe-á ajuda financeira para contratar entre um a cinco estagiários, para trabalharem activamente no núcleo.

Sendo o núcleo constituído apenas por voluntários, como a maior parte dos núcleos do técnico, e comportando um elevado volume de trabalho para que actividades tão grandiosas como a semana da física se realize, exige uma dedicação quase total dos seus elementos, por vezes incompatível com o seu percurso académico.

Estes estagiários, que serão escolhidos com base na apresentação de um CV simples e se quiserem de uma carta de motivação, deverão demonstrar ser dinâmicos, ter iniciativa e boa disposição, assim como responsabilidade para cumprir os objectivos propostos dentro dos limites temporais definidos. Estes objectivos

passarão fundamentalmente pela organização de actividades, nomeadamente logística, divulgação e gestão de arquivos, de associados ou das infra-estruturas.

A remuneração do estágio irá desde cerca de 420€ a 692€, e o número de estagiários contratados dependerá da qualidade das candidaturas recebidas, garantindo o presidente que há trabalho mais do que suficiente para cinco estagiários, mas avisando que como os gastos para o próprio núcleo aumentam grandemente com o número de contratados, o núcleo só estará disposto a gastá-lo se os candidatos se revelarem "merecedores".

Estes estagiários permitirão ao núcleo abrir horizontes, realizar mais e maiores actividades, como algumas das que foram realizadas no passado; sendo de referir a uma visita a Timor em 2005, para ensinar às crianças de uma maneira didáctica um pouco de física.

O estágio não tem horário definido mas sim objectivos, sendo a sua flexibilidade perfeita para estudantes. O estágio é, no entanto, aberto ao público em geral, sendo os únicos requisitos que se tenha entre 18 e 30 anos e que se disponha a trabalhar no mínimo 6 meses e no máximo 12 meses. É ainda necessário ir-se ao IEFP, IP declarar-se desempregado (ou apto para trabalhar).

Maria Aparicio Nunes

	8			2	9			
			6	7		8		
		6		5	3	7		4
			5					7
8	5			6			2	3
1					2			
6		4	2	8		5		
		8		1	5			
			3	4			8	

As soluções serão disponibilizadas em diferencial.ist.utl.pt

7				4				
9		8					1	7
		4	7				2	
1	5				8			
	9	6	1		7	5	8	
			2				9	1
	7				3	2		
8	4					1		9
				9				4

AS ESCOLHAS DO DIFERENCIAL

Baseada nas histórias médicas semi-autobiográficas do escritor russo Mikhail Bulgakov, "A Young Doctor's Notebook" é uma comédia dramática que conta a história dum médico (Jon Hamm) que revisita o seu passado através dum caderno de memórias.

De volta a 1917, em vez de reencontrar um passado que julgava ter sido feliz, encontra um jovem enfezado e patético de 25 anos (Daniel Radcliffe). Desolado por ter deixado Moscovo e ter sido recambiado para a pequena aldeia Muryovo, onde não chega nem a electricidade, nem a Revolução Russa; o jovem médico encontra um povo caricato, que não leva a sífilis a sério. Descobrimos a sua juventude cada vez mais sombria, intensificam-se os seus conflitos internos numa batalha psicológica entre passado e futuro, onde se confundem sonho e realidade. Uma minissérie britânica munida de humor negro, com uma narrativa hilariante.



Binómio Discriminante

PlanetSide 2

Imagina um online multiplayer FPS. Uma dúzia de jogadores de cada lado aos tiros, com uma ocasional granada e facada. Talvez alguns tanques e quem sabe um ou outro avião ou helicóptero. PS2 é isto tudo, mas numa escala épica e free-to-play. Em vez de vários mapas pequenos e diferentes modos de jogo por onde escolher, PS2 apenas tem três mapas enormes e um único modo de jogo: guerra perpétua. Os mapas representam os continentes do planeta Auraxis, onde três facções lutam pelo controlo total do território através da captura de bases.

Continentes que à escala são aproximadamente 8kmx8km, com climas e ciclos noite/dia diferentes para cada um e bases que vão desde castelos high-tech a simples postos de observação. Algumas bases são tão grandes que um jogador iniciante terá dificuldade em imaginar a quantidade de gente necessária para as tomar, mas em PS2 batalhas com 300 jogadores de cada lado ao mesmo tempo são comuns, em várias partes do mapa em simultâneo, cada uma podendo durar horas ou até dias, com salvas de tanques, assaltos de infantaria e combates aéreos entre aviões. E se a terceira facção se junta ao barulho, cria-se um ambiente de festa onde em vez de cerveja há misseis, e toda a gente foi convidada para levar com um tiro na cara.

Mesmo nesta escala o jogador consegue sentir-se útil. Podendo mudar de classe e equipamento a meio de um combate, consegue-se compensar os pontos fracos da equipa, e até um jogador mais solitário tem certas classes com as quais consegue criar impacto por si próprio. Para além das capacidades iniciais das várias classes, ao ganhar experiência, o jogador pode especializar-se no seu estilo ou estilos de jogo favorito, seja ele sniper, infantaria com jet pack, engenheiro, piloto de

caças, condutor de tanques pesados, médico ou até MAXs, fatos robotizados com uma caçadeira como mão esquerda e um míssil na mão direita. O jogador pode inclusive teletransportar-se para territórios aliados a qualquer momento, para procurar uma batalha mais favorável, ou para defender uma base importante que esteja a ser atacada no outro lado do mapa. Ou ir a pé, mas quando lá chegar já a guerra acabou.

O som do jogo baseia-se na mistura entre o tema de cada facção, as ordens e pedidos de ajuda dos teus aliados, o barulho de coisas a rebaratar à distância (ou perto demais) e a chuva constante de tiros, criando a soundtrack perfeita para ver o inimigo a fugir no horizonte a momentos de uma grande vitória. Apesar de ser preciso um bom computador para apreciar completamente os gráficos do jogo até modelos mais antigos conseguem correr PS2 de forma perfeitamente jogável e sem problemas de performance em batalhas mais populosas. PS2 faz o que os outros FPSs têm feito durante anos, mas consegue oferecer-nos uma experiência original e emocionante pela módica quantia de zero euros. Parece-me um bom preço para um shooter deste calibre.

Carlos Costa



ESPAÇO TECNOLÓGICO

O Projecto FST Novabase é a equipa de formulaStudent do Instituto Superior Técnico (IST). Existe desde 2001 e conta actualmente com cinco protótipos construídos.

A competição Formula Student, a F1 Universitária, é a maior competição universitária de engenharia a nível mundial. As equipas participantes têm obrigatoriamente que ser compostas por estudantes universitários e não só tem de construir um fórmula de raiz, obedecendo a um exigente regulamento derivado da Formula 1, como também devem justificar todas as suas decisões de gestão, marketing, engenharia, custos, sustentabilidade e desenvolvimento de um negócio, perante um conjunto de júris muito conceituados.

Ao longo destes 12 anos o projecto tem apostado nas novas tecnologias desenvolvidas no mundo da F1. Assim, em 2009 fez o primeiro carro eléctrico português, o FST 04e, e este ano concluiu a construção do carro mais tecnológico de sempre feito em Portugal, o FST 05e. Este último tem como principais inovações um chassis monocoque, apêndices aerodinâmicos (asas e fundo plano), uma suspensão e jantes integrais em fibra de carbono, assim como um diferencial electrónico.

O FST 05e competiu em 2012 em fase de projecto e em 2013 com carro já construído, alcançando grandes resultados. Entre eles destacam-se: 1º lugar na Geral (FS UK 2012); 1º lugar em Plano de Negócios (FS UK 2012); 1º lugar em Prova de engenharia (FS UK 2012); 2º lugar em Custo e Sustentabilidade (FS UK 2012);



12º lugar em Prova de engenharia (FSE Germany 2013); 2º lugar em Plano de Negócios (FS Hungary 2013); 3º lugar em Prova de engenharia (FS Spain 2013).

A Equipa é constituída por 39 jovens estudantes de engenharia do IST, tendo uma média de idades de 22 anos. Qualquer estudante da Universidade de Lisboa com vontade de trabalhar pode fazer parte da equipa. Para mais informações, visitem o nosso site fst.ist.utl.pt.

Formula Student Team

YOU'RE GONNA LIKE THIS DIVE NAS - SECÇÕES AUTÓNOMAS

“You’re gonna like this dive” é o lema do recente projecto Ocean Revival, promovido pela MUSUBMAR, Museu Subaquático da Marinha Portuguesa, uma associação sem fins lucrativos, fundada pela Câmara Municipal de Portimão e pela escola de mergulho Subnauta, com objectivo de fomentar o turismo subaquático em Portugal.

Com a visão de tornar o Algarve um destino europeu de referência entre mergulhadores de todo o mundo, foi criado um recife artificial de grande dimensão composto por uma frota representativa de uma armada com quatro ex-navios de guerra da Marinha Portuguesa.

Trata-se de uma iniciativa que procura gerar um novo tipo de turismo durante a época baixa da região, criando as condições ideais para a proliferação da vida marinha, preservando a memória das unidades navais, guarnições e respectivos patronos. Para complementar este projecto, foi também criado um centro expositivo no Museu de Portimão e instalada uma câmara hiperbárica no Hospital da zona.

Afundados à cerca de 3 milhas da Praia de Alvor, a uma profundidade que varia dos 15 aos 32 metros, este parque é composto pela fragata Herminenildo Capelo, a corveta Oliveira e Carmo, o patrulha Zambeze e o navio hidrográfico Almeida de Carvalho, com comprimentos que vão desde os 44 metros aos 120 metros. Mas antes de qualquer imersão, existe muito trabalho a ser efectuado para que sejam criadas condições de segurança para os mergulhadores e para o ambiente marinho.

Os trabalhos de descontaminação e desmantelamento necessários foram realizados pela empresa canadiana CARC e passaram

por retirar os hidrocarbonetos (combustíveis, óleos), amiantos, cablagens e partes cortantes que possam ser perigosas aos mergulhadores, assim como pela abertura e preparação das estruturas para vários níveis de dificuldade permitindo o acesso de visitantes com diferentes níveis de experiência e formação.

Já o afundamento em si foi uma operação delicada tendo sido usados explosivos de recorte colocados em zonas calculadas das embarcações, a fim das mesmas terem assente no fundo do mar na posição correcta para ficarem prontas a receber os mergulhadores.

Os trabalhos de preparação dos quatro navios custaram 2,4 milhões dos 3 milhões de euros estimados para o projeto. A previsão aponta para que até 2020 sejam atraídos ao local um total de 620 mil mergulhadores e suas famílias, assim como se prevê a criação de 3 mil postos de trabalho, o que poderá constituir um importante estímulo para a economia local e nacional.

Nucleo de Actividades Subaquáticas
António Gouveia

Ocean REVIVAL

AGENDA CULTURAL

Cinema

“Malavita” relata a história de um chefe da máfia (Robert de Niro) e da sua família quando são enviados para uma pacata cidade francesa ao abrigo do Programa de Proteção de Testemunhas. Como uma família ligada à máfia, a sua maneira de resolver os problemas não agrada ao agente responsável do programa. Um bocado cliché pensamos. Mas há um trunfo que pode jogar a favor deste filme. Trata-se de uma comédia, e tem um elenco de luxo, contando ainda com Michelle Pfeiffer (Scarface) e Tommy Lee Jones (da trilogia Men in Black). Será que promete?



Fazemos referência ainda ao ciclo de cinema de Fritz Lang, o mítico realizador alemão que trouxe Metropolis ao grande ecrã, que se prolonga na cinemateca até Dezembro. Pode-se consultar o programa no website da cinemateca. (Preço: 2,15 €/filme para Estudantes)

Música



Nesta edição, vamos publicitar um festival que está em expansão e a subir para primeiro plano do panorama musical no Outono. Sintra, 2010: Nasceu aqui o Misty Fest e em 2012 saiu das fronteiras da cidade, partindo para Lisboa e para o Porto.

O programa desta edição oferece 25 espetáculos, incluindo os dois concertos de Blasted Mechanism que foram adiados para Abril de 2014. (Bilhetes à venda nos locais de espetáculo, lojas FNAC e Ticketline).

Daremos especial destaque a Ian McCulloch, vocalista e líder dos míticos Echo & The Bunnymen, que vem ao CCB dia 15 de Novembro reviver alguns clássicos da sua banda, assim como remarcar alguns temas mais significativos da sua carreira a solo. (Preço: 22 a 35 €)

Intitulam o seu som como uma fusão de spiritualized e cool jazz, e após terem

reunido a banda em 2007 lançam um álbum de originais, no final de 2012. Os Spain, banda de Josh Haden (filho do lendário contrabaixista de jazz Charlie Haden) estão prontos para o reencontro com o público português dia 17 no cinema S. Jorge. (Preço: 15 €)

Para terminar o destaque desta edição do Misty Fest, não podemos deixar de fazer referência a um dos mais sonantes nomes do universo musical em Portugal. Manuel Fúria e os Náufragos, tem atuação marcada dia 12 no CCB acompanhado da artista Anamar. O homem forte da Amor Fúria vem assim apresentar ao público, enquanto comandante dos seus náufragos, não só as canções que estiveram no círculo pop português, como o seu novo projeto Manuel Fúria contempla os lírios do campo. Que haja festa no Misty! (Preço: 20 €)



MANUEL FÚRIA
& OS NAÚFRAGOS

CARTOON

ERNESTO, O VAMPIRO

